

METEOROLOGIA

O QUE FAZ

Este bacharel estuda a atmosfera da Terra e seus fenômenos, para entender os processos físicos e químicos que determinam as condições atmosféricas nas mais variadas escalas espaciais e temporais, desde a turbulência local até a circulação oceânica. O meteorologista analisa dados relativos a ventos, a chuvas, à insolação, à temperatura e à umidade do ar, para prever o tempo nas diversas regiões do planeta. Também interpreta gráficos, imagens de satélites e radares, usando mapas e programas específicos de computador, além de avaliar a poluição do ar a fim de prever sua dispersão.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O meteorologista deve ter sólidos conhecimentos em Física, Matemática e Programação Computacional que possibilite ao profissional desenvolver pesquisa básica de ponta em ciências atmosféricas. E sendo a Meteorologia um ramo da ciência em constante evolução, este profissional deve ter conhecimentos amplos sobre as interações do homem com o meio ambiente, assim como um entendimento profundo dos processos de interação entre os diferentes elementos do sistema climático de maneira a entender, modelar e prever as alterações climáticas naturais e antropogênicas e, em especial, as necessárias adaptações a essas alterações.

(CURSO

Os dois primeiros anos são voltados para as matérias básicas, e, por isso, você pode esperar muitos cálculos em aulas de Física e Matemática. As disciplinas específicas incluem Meteorologia Física, Climatologia, Agrometeorologia e Sensoriamento Remoto. Há muitas atividades em laboratórios, nas quais o aluno desenvolve intenso treinamento, empregando técnicas de previsão do tempo e se familiarizando com o uso de radares, satélites e sensores meteorológicos. A realização de estágio e a apresentação de um trabalho de conclusão de curso são obrigatórias.

Duração média: 4 anos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Agrometeorologia: Elaborar boletins do tempo para empresas e produtores rurais, definindo a época mais adequada para o plantio e a colheita de safras agrícolas.

Área operacional: Estudar as condições climáticas para orientar os tráfegos aéreo e marítimo.

Biometeorologia: Pesquisar a relação entre a vida animal e vegetal e a atmosfera, para prevenir e reduzir alterações climáticas. Estudar as relações entre doenças e o clima.

Climatologia: Analisar imagens de satélites e construir modelos numéricos em computadores para determinar as condições de tempo e prever o clima.

Hidrometeorologia: Estudar o regime das águas das chuvas e dos rios para prevenir enchentes.

Instrumentação meteorológica e ambiental: Projetar, construir e operar equipamentos empregados na Meteorologia.

Meteorologia ambiental: Estudar a poluição atmosférica e as condições climáticas em que os poluentes se concentram e se dispersam e o conforto ambiental em áreas públicas.

Previsão do tempo: Fazer a previsão do tempo para jornais, rádio, TV ou *websites*, ou prestar assessoria a agências e empresas do setor da construção civil e do turismo.

Radiometeorologia: Estudar as influências meteorológicas na área de telecomunicações para evitar interferências na transmissão e na captação de ondas.

FIQUE DE OLHO

Como há poucos cursos de Meteorologia no Brasil, o mercado carece do profissional. Sua atuação vai muito além da previsão do tempo. A preocupação com o aquecimento global e as mudanças climáticas têm elevado a procura pelo graduado. Outros campos em evolução são de operação de radares e de energia eólica e solar. O bacharel também atua no gerenciamento e na medição da poluição atmosférica e trabalha em aeroportos, prevendo condições atmosféricas para pousos e decolagens. Um campo recente e que vem crescendo é o de desenvolvimento de novas tecnologias associadas à Meteorologia, como aplicativos para previsão do tempo e sistemas computacionais que simulam mudanças na atmosfera.